Obra protegida por direitos de autor

¶ Marco tulio ciceron̄ de Amicicia paradoxas ⁊ ſonho de Scipião. tirado em lingoagē portugueſa p̄ Duarte de Reſēde caualeyro fidalguo da caſſa del rey noſſo ſenhor.

Obra protegida por direitos de autor

Carta sua a Garcia de Resende fidalgo da casa del rey nosso senhor & escriuão de sua fazenda. &c. A quẽ manda esta obra endereçada.:.

Senhor.

Porque aos mays dos homẽs acõtece náter conhecimẽto das cousas senam despoys q̃ com grande dáno ou proueyto seu: sentẽ em sy o mal ou bem q̃ dellas lhe vem: o q̃ na verdade nam deuia assy ser: porq̃ ninguem deuia vsar da cousa sem primeyro de sua força & natureza ter conhecimento: & porq̃ geralmente da amizade todos vsão & muytos com grande dáno seu: sendo cousa em q̃ se requere prudente conhecimento sobre virtuosa tenção. Por tãto eu por me parecer proueytoso a nossa nação purtuguesa: onde vejo em muytos esta amizade andar errada & simuluda. Quis empreguar minha ociosidade em trasladar de latim em nosso lingoajẽ este pequeno tratado della: composto per aq̃lle fonte de eloquencia. Marco tulio. & sua grãde autoridad̃ me deu ousadia pa cometer tã perigosa empresa. o que sinto & vejo ser mal cõsyrado. assy por me falecer sciẽcia pera entender suas prudentes sentẽças copioso & elegãte latim. como copia de palauras purtuguesas craras & polidas pa declarar as q̃ cuydo q̃ entendo: q̃ bẽ creo q̃ nhũa das lingoas de Espanha [& se diser de toda a Europa ná me arepẽderey] tẽ auentagẽ da purtuguesa pera em ella se tratar de graues & excelentes materias. como sam as deste autor. & ná soomente tomey este atreuimẽto neste tratado de Amicicia mas ainda ousey tirar nesta lingoagẽ os tres libros de officis & o de senectute

Obra protegida por direitos de autor

que se intitula Catão mayor cõ as Paradoxas e o tratado do sexto libro da republica que se diz o sonho de Scipião. e deste erro [se o he] me podẽ desculpar tres cousas. A primeyra [como acima toquey] he tirar me de ociosidade. A ij. a afeyção e amor q̃ a este excelẽte e singular barão e as suas obras tenho. A. iij. e principal he minha natural inclinação q̃ a este exercicio me traz. q̃ segũdo elle mesmo Tulio no primeyro de officis diz. muyto deue cada hũ guardar sua natural inclinação nã sendo viciosa. e quis soomente q̃ viessem por mĩ a luz estes de amicicia: paradoxas: e sonho de Scipião por saber que ate eaguora ná forã em lingoa gẽ algũa trasladados: o q̃ nam fiz em os d' officis e senectute. porq̃ estando pera os mándar cõ estes imprimir: os vi impresos tirados em lingoagem castelhana: e posto que minha trasladação pa os nossos podera ser proueytosa. cõ tudo me reini de parecer supflua. e [o q̃ pior fora] tomada da outra: e porq̃ vossa merce he o verdadeyro exame de nossa lingoagẽ Portuguesa segundo per o q̃ falloa e pas obras q̃ escreue e cõpoẽ se vee: e ao diãte se verao em muytas que creo q̃ se nos mostrarão suas. dam dolhe Deos a vida e descanso q̃ eu desejo. e polla razão que ha pera o seruir e me elle fauorecer lhe mandey e endereçey este trelado de autor tã nobre e virtuoso posto q̃ gentio. pera q̃ vistas e cmẽdadas algũas minhas barbaras palauras e desordenadas [se nelle achar] como ẽcreo que achara. as sententenças e razões do autor receba nesta lingoagẽ nossa p elle fauor e eu merce: a q̃ beyro as mãos. Feita em Coimbra. Aos. xxx. dias de Agosto. era de. M. D. xxx. j. annos. :.:.

¶ Seruidor de. A. M. Duarte de Resende.

Obra protegida por direitos de autor

Começa a vida de Marco tulio.

Familia de Marco tulio por sobrenome ciceró começou em o luguar chamado Arpinas. refere se seu ꝓncipio a Tulio Rey dos Bolscos. ⁊ esta linhagẽ per tempo [segũdo sã todas as cousas.] veo em deminuyçam: perornam tanto que nam ficase em hordem equestre que he meão antre os padres ⁊ o pouo. Seu padre de Marco tulio auia nome Tulio como elle: ⁊ sua madre Olbia: ⁊ ambos vinham de honestos parentes. Desde moço per seu padre foy dado as letras. ⁊ alcançou grãde louuor na poesia em muytos libros ⁊ versos q̃ fez: despoys q̃ foy crecẽdo deuse muyto a oraçã solta em prosa. ⁊ aprẽdeo todas sciẽcias artes pa poder ser notauel barão: ⁊ deuse muyto ao estudo da philosophia ⁊ dereyto ciuil: na philosophia aprẽdeo de Philõ greguo academico dicipulo de Clitarcho que então estaua em Roma ⁊ deste philom faz aqui neste tratado mençáo: ⁊ aprendeo as leys de Mucio sceuola muy claro barão: segundo que o elle aq nomea: ⁊ despoys visto ádou ⁊ militou na guerra Marsica debayxo da capitania de Silla: ⁊ despoys desta guerra vindo a Roma procurando algũas cousas no senado por algũas pessoas pesou muyto a Silla viso ⁊ com temor delle se partio de Roma pera Grecia fingindo outra causa de sua partida ⁊ chegado a Athenas deuse

Obra protegida por direitos de autor

muyto a aprender todas as sciencias dos milho-
res & mays scientes mestres que la auia: em o qual
muyto floreceo de maneyra que a muytos dos q̃
o ensinauam fazia auentagem. & nam contente di-
sto quis nauegar & passar a Asia & em Rodes por
causa de aprender & ouuio & aprendeo dos milho
res & mays sapiẽtes que laa vio. Fenecidos estes
estudos. tornando Tulio em Italia meteose lo-
guo nos negocios da. R.p. em orar & procurar
causas de muytos. & primeyramente foy mãdado
porq̃ estora Sicilia onde com muyta prudẽcia &
deligencia seruio seu carreguo mandando delaa
muyto triguo a roma que então tinha delle muy-
ta necessidade: & contentando muyto os da terra.
despois disto tornando a roma trabalhou muyto
por saber todos os nomes & familias & parentey
ras & caminhos & luguares de roma & toda Italia
& morto seu pay concedeo toda sua erança a seu ir-
mão Quinto ciceró & todo seu intento era na. rec-
publica: & foy feyto edil & despoys pretor & serui-
dos estes carguos com muyta deligencia & fielda
de demandou & pedio o consulado: & despoys de
algũs constrastes o alcançou: & foy seu compa-
nheyro Gayo antonio filho de Marco antonio o
orador. eneste seu consulado Marco tulio fez tan-
tas & tam singulares cousas a. R.p. principalmẽ-
te em a conjuraçáo d̃ catilina onde matou os prin
cipes de seu conselho & ao mesmo Catilina dester-
rou. que mereceo ser chaamado padre da patria: &
elle foy o primeyro que este sobre nome teue. o
qual despoys algũs emperadores tomaram pera
si. a primeyra industria que em seu consulado teue
foy em desfazer & lançar fora a ley Agraria a qual
fez primeyramente Tiberio Graco: que era que se
partise todo o cãpo publico q̃ se achase em Italia

Obra protegida por direitos de autor

& em syria & em asya: de q̃ vinha grãde dano a. R: p. principalmẽte aos nobres. & despoys d̃ Marco tyberio graco: foy muytas vezes repetida esta ley pollos tribunos do pouo q̃ reuoluiã os padres com ho pouo: aqual ley Tulio deffez te todo. Foy Tulio casado cõ Terẽcia: com q̃ ouue meão dote & elle tinha honesto patrimonio: & ouue muytas eráças per testamẽtos de seus amiguos que lhas leixauã. teue muytas eráças & luguares muy deleitosos: quintaãs & casas nobres: & cõ isto fazia vida liberal: cõuersando tẽperadamente com gregos & latinos q̃ em sua casa sostinha: & nam recebia nhũ salario por procurar por as causas: floreceo assy per algũs ános na Republica acõtecco q̃ antre elle & Clodio nobre cidadaão ouue alguũ odio causado pollo mesmo Clodio: o qual clodio por lhe poder empeçer se tirou da dinidade patricia & nobre: & se fez plebeyo afim de ser tribuno do pouo: porq̃ doutra maneyra o ná podia ser. o qual veo a alcáçar & acusou a Tulio per ante os consules q̃ ja tinha de sua parte. que matara muytos & muy nobres cidadãos no aleuãtamẽto de Catilina sem causa algũa & sem cõsentimẽto do senado. Finalmẽte [como o elle toca no q̃rto paradoxa] sob esta cor foy desterrado de Roma & de toda Italia contra võtade dos senadores: soomẽte per sentença dos consules & tribunos. E estando assy desterrado: ouue muytas diseñsões em Roma sobre sua tornada: & mortos & feridos muytos por esta causa: & passados. xvj. meses d̃ seu desterro tornou a Roma cõ tanta alegria de todo ho senado q̃ nã se acha escrito cousa em que fosse tã grãde consentimento do pouo Romão: & tãta diligẽcia & desejo de toda Italia q̃ a esta causa auia cõcurido a roma. Conta Plutarco q̃ na sayda de seu desterro se

sayrã.xx.mil homẽs cõ elle. Desta tornada ficou Tulio grãde amiguo de Cesar e Põpeo e tornou Crasso em graça cõ elle e permaneceo a. R.p. em a sesseguo p algũs annos: e despoys da morte de Crasso fizerá Tulho mestre dos agouros: e da hy a pouco foy mádado a Sicilia por pretor que estaua como leuátada despois da vitoria dos partos e a tornou aa fee e amor dos romãos: e suas portas sempᵖ erá abertas pa todos os q̃ com elle vinhá negocear. E sabẽdo elle neste tẽpo que os partos vinhá destruir a Siria foy a elles com seu exercito e emparou a Syria e a Capadocia: e pelejou cõ elles jũto do mõte amano. e lhes tomou muytas cidades e villas pollas quaes cousas ho exercito ho nomeou por emperador e geral capitam por onde lhe foy em roma concedido ho triũpho. q̃ elle dexou de conseguir: por auer jaa naq̃lle tẽpo algũs aleuátamentos da guerra ciuil. e acabado ho tẽpo de sua prouincia tornou ha yr ver a Rodes e a Athenas: onde foy recebido cõ grandes honrras. E estando Tulyo assy em Athenas soube como se bulia ja a guerra ciuil: e Cesar era vindo de França: e como quer que elle fosse obrigado a Põpeo nam se deitou a nhũa das partes por algũas justas causas. E despois da morte de Põpeo veo Tulio ver a Cesar o qual se apeou pa elle e o veo abraçar muyto humanamente: e da hi em diáte husou muyto de sua amizade: assi q̃ estando ja o senhorio de Roma debaxo d̃ Cesar. Tulio se passou de todo as sciencias e foy o ꝑmeyro dos latinos que tratou e escreueo de filosofia e deu excelẽtes preceptos na arte da arectorica com mays eloquẽcia que ninguem e escreueo muytas e muy singulares obras e outras muytas tinha determinado a escreuer: se a morte o nam estoruara as

Obra protegida por direitos de autor

quaes obras que elle fez conta Plutarco na segũda parte em sua vida delle. & despoys da morte de Julio cesar foy immiguo de Marco antonio. & despoys que Otauiano & Lepido & Antonio se concertaram lhe foy hordenada a morte per Marco antonio & morreo fora de Roma em suas eranças aos. lxiiij. annos de sua idade ferido & acometido dos q̃ Antonio pera iso mandaua: & antre as muytas & singulares obras que fez he hũa dellas esta de amicicia que fingio ser em modo de disputa antre Gayo lelio muy sapiente nobre & sigular cidadão Romano & antre mucio Sceuola & Quinto fannio genrros do mesmo Gayo lelio casados cõ suas duas filhas. & derigioba a Ponponio attico grande amiguo seu a quem assy mesmo dirigio o de senectute & mandou muytas epistolas. o qual Pomponio attico era huũ dos principaes cidadãos de roma como se pode bẽ ver em sua vida na primeyra parte de Plutarco com cuja hirmaã era casado Quinto cicerom hirmaão de Tulio. & quem curioso for de particularmente saber as vidas de cada huũ lea a Plutarcho na primeyra parte. [como digo] vera a de Ponponio & na segunda a ð marco tulio autor nosso. cuja obra prosperamente começa.

Lelio ou amicicia de marco tulio ciceró enderençado a Ponponio attico. Interlocutores. s. Lelio fannio. Sceuolla. Começa em modo de argumento.:.

Quinto mucio Sceuola ó Gayo lelio seu sogro muytas cousas soya muyto acordada e fermosamẽte cõtar. e em tudo o q̃ delle contaua nam duuidaua chamarlhe sapiente. e eu passados. xiiij. ános desque tomey a togua viril. assi fuy a elle per meu padre ẽtregue que nũca do seu lado: quando licitamẽte o podia fazer me partia: assi que muytas cousas delle cõ prudencia disputadas. e outras breue e proueytosamente ditas a memoria encomẽdey: porque trabalhaua cõ sua prudencia me fazer mays prudente. e morto este Quinto mucio paseyme ao outro Sceuola pontifice: ao qual ousarey chamar hũ dos milhores de nossa Cidade per seu engenho e justiça. mas de aqueste em outra parte direy. Aguora torno a fallar do outro Sceuola de que açima disse. este como muytas vezes muytas cousas cõtaua alẽbrame a mĩ que estando elle em huũ pojal asentado: [como soya] E estando eu a hi e algũs poucos familiares outros: veo ter em hũa pratica que em tão pella mayor parte ãdaua em a boca de todos [e segũdo creo] a ti Põponio attico alembrara muy bẽ: porque vsauas muyto da amizade de Publio sulplicio. que sẽdo elle tribuno do pouo teue grande dissenção e capital odio a quinto Põ

Obra protegida por direitos de autor

de renda: he a temperança: que ja velho aos sumptuosos & grandes & deyxo este mercador. Recolhe aquelle de seus agros & rendas seis centos sextercios: & eu dos meus cento: & elle na sua quintaã quer ter o telhado forrado & dourado: & o chão de marmores & as paredes pintadas: vestidos & peças de muyto preço. Poys a tal renda he tam pequena pera aquelle guasto: que lhe he necessario honzena: & da minha pequena rẽda tirados os guastos da cobiça alguũa cousa me remanecera. Poys loguo qual de nos sera mais rico: aquelle aquem falta ou aquelle a que sobeja? ho necessitado ou ho abastado? aquelle cuja possiçam quanto he major & assy como em ha grande familia ha muytos sandeus seruos: que huũs cuydam que sam mais prezados que os outros: mas de feyto todos sam yguaes na doudice: os que se deleytam em ter imagẽs: retauolos: prata laurada: obras corinthias: manificos edificios & grandes obras & dizẽ: nos somos os principaes da cidade. Mas na verdade eu vos diguo que nem soes princepes de vossos seruos: mas assy como em a familia os que tẽ baxos officios: de alimpar: pintar: varrer: lauar: ná tẽ luguar honesto de seruidã. Assy na cidade os que se deram a cobiças destas cousas, tẽ quasy o mais baixo luguar da seruidã. dizem elles Eu fiz muy grandes guerras: fuy grande capitam de grandes imperios & prouinçias. Poys assy he traze teu animo dino deste louuor. vejo te estar espantado de ver ẽ tauoa pintada teus feytos: ou alguũa outra pintura do pintor policleto. Eu me espãto como sofres estarte tu mesmo olhando: & marauilhando & sofrendo os clamores do pouoo. & quando assy te vejo julguote por seruo de todas as pequiçes. Como nam sam ellas muyto bõas

pera ver: sejam: porque tambẽ nos temos olhos auisados. Mas roguote que estas cousas te nam pareçã de maneira que sẽjam vinculos de barões fortes: mas como passa tempo de moços. Torne aqui a viuer Marco curio: ou algũ daquelles que em sua quintaã & casa: nam tinham fermosuras nem ornamentos se nam a elles mesmos. & veja a alguũ cheo de grandes beneficios do pouo. estar tirando de algũ viueiro mujẽs barbados: ou gloriandose em copiaa de moreas: por ventura nam julguara ho tal homẽ ser tanto seruo que cuyde que em sua familia nam he dino de alguũ mayor negocyo: & assy nam sera duuidosa a seruidam daquelles que cõ cobiça de alguũ dinheiro nam engeitam toda condiçam de durissima seruidam. & a esperança do erdamento: qual he ho seruiço que nam sofre: & ho velho rico sem filhos quanto faz sofrer: falanlhe a sua vontade: & loguo he feyto ho que elle quer. em tudo com elle sentem. consentem & louuam. Poys os taes que tem deliures: antes sam desauenturados seruos. Que te direy poys dequella cobiça que pareçe ser mays libre: .s. de honrra: de imperio: de prouincias. O quam dura senhora he: & quam imperiosa & forçossa. ysto fezjaa alguũs que cuydauam que eram dos principaes seruir a Leteguo: homẽ mao & de maa fama: & mãdarlhe presentes: & vir ter com elle de noyte a sua casa ha roguar & suplicar. Poys que seruidam sera se esta se poder estimar por liberdade: Passado & deixado este señorio das cobiças: loguo naçe & vẽ outro señorio da sciẽcia q̃ he o temor dos pecados. O quã miseria & quã dura he esta seruidã. & assy muytos seruẽ a algũs mãcebos faladores & despejados: porq̃ os q̃ parece q̃ sabem alguũa cousa sam temidos como señores. O quã

Obra protegida por direitos de autor

grande he ho señorio do juyz: com q̃ temor atormenta os culpados: Por ventura todo ho medo nam he seruidam: pois que val loguo aquella elo quentissima copiosa mais que sapiẽte oraçam de Lucio crasso: que diz. Tirayuos de seruidam. que catiueiro e seruidam he esta em tam claro e nobre homẽ: porque todo temor fraco debilitado e humilde do animo. catiueyro e sogeiçã he nam queiraes que siruamos a alguẽ se nã a vos todos que podemos e deuemos. Este tal quer vir em liberdade: nam por certo: pera que diz elle: se nam a vos todos: Quer mudar o señor mas nam que ser libre: aos quaes podemos e seruir deuemos: mas nos çerto somos de grande e alto animo e cheo de virtudes: e nã deuemos nẽ podemos. Tu se qui seres diz que podes poys que podes: mas mã diguas que deues. porque ninguẽ deue se nam aq̃lo que he torpe ẽ nam tornar. E ate qui se disputou. Veja elle aguora como pode ser empador poys a a razã e a verdade lhe nã podem fazer q̃ seja libre.

Paradoxa. vj.

Que soo ho sapiente he rico diz em os stoicos.

Que soberba vaydade he esta tua em contar assi teu dinheiro. como tu soo es rico: O deoses immortaes. como namleuarey eu contentamẽto de ter ouuido e aprendido algũa cousa: Tu soo es ho rico: que seraa se nem ainda es rico: que sera ainda se es pobre: quẽ entendemos nos o rico: ou esta palaura em q̃ homẽ a poemos: cuydo que naq̃lle que possue tanto que facilmẽte se contente pera viuer liberalmente: ho qual nam busque mais algũa cousa nem a trabalhe nẽ a deseje. Mas o teu animo conuẽ que se julgue por rico: e nã a palaura dos homẽs: nem tuas possisões que ho que cuyda q̃ ubũa cousa lhe falesce: e ho q̃

mais nã cura nem busca este tal farto he. q̃ se tu es cõtẽte d̃ teu dinheiro cõcedo q̃ es rico. & se por cobiça do dinheiro nam cuydas nhũ torpe ganho. porq̃ nã pode ser o ganho honesto se cada dia enganas enleas demãdas: prometes: tiras & tomas: & despojas aos cõpanheiros & amiguos: roubas seu tisouro: se esperas pollo testamẽto de teu amiguo: ou se ho falsas. Estas cousas se sam mostras de homẽ abastado se de necessitado? q̃ ho animo do homẽ se sõea chamar rico & nã sua arca q̃ posto q̃ ella seja chea em quãto te eu vejo vazio nam cuydarey q̃ es rico. E na verdade os homẽs pcẽ o termo as riqzas segũdo ho q̃ cada hũ ha mester. q̃ quẽ tẽ hũa filha necessidade tẽ de dinheyro. & o q̃ tẽ duas de mais dinheyro: & o q̃ tẽ mais maior necessidade tẽ. & ho q̃ tẽ cinquoẽta como danaao [segundo se diz] pera seus dotes ha mester muy grande dinheyro: porque cada hũ segũdo a necessidade q̃ tem assy poõe ho termo ao dinheyro [como dantes disse] Poys ho que nam tem muytas filhas se nam innumeraues cobiças q̃ em pouco tempo lhe podem despender grande copia: a este tal como lhe chamarey eu rico? poys elle mesmo de sy sente estar necessitado. muytos te ouuiram q̃ dizias que ninguẽ era rico se nã aq̃lle que cõ suas rendas podese soster hũ exercito. o qual ho pouo romão trabalhosamente com tantas rendas pode fazer. assy que segũdo isto tu nũcas seraas rico ate que com tuas possisões nam refaças outro tã to que possas soster seis legiões & grãdes ajudas outras de caualeyros & piães. tãto & mais a mester pera se soster & guardar: ou aq̃lle que se sostem cõ suas forças: mas pera que fallo eu de mi que com o vicio dos custumes & do tpo por vẽtura no erro desta idade conuersarey. Marco manilio ẽ memo-

ria de nossos padres [porq̃ nã falemos semp̃ em Curios & Lucios] foy muy proue & teue hũas pe q̃nas casas ode se chama Carinas: & hũ cápo em licopo. Poys nos se seremos mais ricos q̃ temos mais q̃ elle prouuesse a ds q̃ o fosse mos: mas ho termo do dinheyro nam esta na renda mas no gasto do comer & vestir: q̃ o nã ser cubiçoso: dinhero he em casa: & nã ser cõprador de nouidades: rẽda he: & ser cada hũ ꝓtente do seu he a maior & a mais certa riq̃za. E se os prudẽtes & auisados estimadores das cousas: ꝓram prados & cápos por muyto preço porque a este tal genero de possisões q̃sy nada lhe pode ẽpeçer. quãto mais se deue estimar a virtude que nem tirar nẽ furtar se pode. nẽ se pode por naufragio nẽ por incẽdio: nẽ tẽpestades: nẽ se muda cõ a mudãça dos tẽpos. & os que della sam guarnecidos sam soo os ricos: & soo elles possuẽ cousas fructuosas & sempiternas: & soo elles [o q̃ he proprio das riq̃zas] sam cõtẽtes das suas cousas & cuidã que he asaz o q̃ tẽ: nhuũa cousa desejã nã tem mingoa de nada: nẽ cuidã q̃ alguũa cousa lhe faleçe nẽ a buscã: mas os maos & os auarẽtos o quã inçertas em quã diuersos casos tem postas suas possisoões & semp̃ mais desejã & nhũ delles ate goza se achou q̃ se cõtentasse do q̃ tinha. assy q̃ os taes nam somẽte nẽ ricos nẽ abastados: mas por proues & minguados os auemos de estimar.

¶ Acabouse de empremir a presente obra de Amicicia & sonho de Scipião & Paradoxas em a muy nobre & semp̃ leal cidade de Coimbra p Hermã Galharde. Tirada em lingoa jẽ p Duarte de resende caualeyro fidalgo da casa dElrey nosso sõr aos. xxx. dias dAgosto do anno de nosso sõr Jesu xpo de. m. d. xxxj.

Obra protegida por direitos de autor

Obra protegida por direitos de autor

Obra protegida por direitos de autor

Obra protegida por direitos de autor